



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPP
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade
Mestrado e Doutorado

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO:	CIB657		
DISCIPLINA:	Ferramentas em Ecologia e Conservação IV: Ecologia e Manejo de Paisagens fragmentadas		
PRÉ-REQUISITOS:			
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA: 30	PRÁTICA: 30	TOTAL: 60
CRÉDITO:	TEÓRICA: 2	PRÁTICA: 1	TOTAL: 3
PROFESSOR (A):	Camila Righetto Cassano; Maíra Benchimol		
EMENTA:	Histórico e conceitos básicos em ecologia de paisagens. Teorias de Biogeografia de Ilhas e Metapopulação. Perda e fragmentação de habitat. Conectividade estrutural e funcional. Propagação de distúrbios. Tempo de Latência e Débito Ecológico. Manejo e Conservação em Paisagens Antrópicas.		
OBJETIVOS:	Oferecer uma introdução à teoria e prática em ecologia e manejo de paisagens fragmentadas. Aprendizagem de procedimentos básicos para análise e interpretação de dados.		
METODOLOGIA:	O curso contará com aulas expositivas e aulas práticas, nas quais os alunos participarão de discussão e apresentação de artigos, terão contato com rotinas analíticas em softwares e farão uma aula de campo.		
AVALIAÇÃO:	Participação nas discussões e atividades propostas em sala de aula. Avaliação escrita.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	Paisagem e Ecologia de Paisagens: histórico e conceitos; Escola americana e europeia. Biogeografia de Ilhas; Dinâmica de populações em manchas; Metapopulação. Perda e Fragmentação de Habitat; Percolação; Limiares; Efeito de Borda; Escalas de estudo em ecologia da paisagem. Conectividade estrutural e funcional; Isolamento; Corredores; Trampolins ecológicos; Matriz. Propagação de Distúrbios em Paisagens Antrópicas; Estradas; Espécies invasoras;		

	Efeitos sinérgicos (sobre-exploração, fogo, poluição). Tempo de Latência e Débito Ecológico. Manejo e Conservação em Paisagens Antrópicas; Ecologia de paisagens e conservação de biodiversidade; Conservação de Serviços Ecosistêmicos.
--	--

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:	<p>Banks-Leite et al. 2010. Edge effects as the principal cause of area effects on birds in fragmented secondary forest. <i>Oikos</i>, 119(6): 918-926</p> <p>Burel, F. & Baudry, J. (2008) <i>Landscape ecology: concepts, methods, and applications</i>. Science Publishers, Inc. Plymouth, UK.</p> <p>Chazdon et al. 2009. Beyond Reserves: A Research Agenda for Conserving Biodiversity in Human-modified Tropical Landscapes. <i>Biotropica</i>, 41(2): 142–153</p> <p>Fisher et al. 2008. Should agricultural policies encourage land sparing or wildlife-friendly farming? <i>Front Ecol Environ</i>, 6(7): 380–385</p> <p>Francesconi et al. 2013. Butterfly distribution in fragmented landscapes containing agroforestry practices in Southeastern Brazil. <i>Agroforestry Systems</i>, 87(6): 1321-1338</p> <p>Freitas, et al. 2012. A model of road effect using line integrals and a test of the performance of two new road indices using the distribution of small mammals in an Atlantic Forest landscape. <i>Ecological Modelling</i>, 247: 64-70</p> <p>Jesus, Flávia M. ; Pivello, Vânia R. ; Meirelles, Sérgio T. ; Franco, Geraldo A.D.C. ; Metzger, Jean Paul . The importance of landscape structure for seed dispersal in rain forest fragments. <i>Journal of Vegetation Science</i>, v. 23, p. 1126-1136, 2012.</p> <p>Lira et al. 2012. Evaluating the legacy of landscape history: extinction debt and species credit in bird and small mammal assemblages in the Brazilian Atlantic Forest. <i>Journal of Applied Ecology</i>, 49: 1325-1333.</p> <p>Melo et al. 2013. On the hope for biodiversity-friendly tropical landscapes. <i>TREE</i></p> <p>Metzger, J. P. <i>Estrutura da paisagem: o uso adequado de métricas</i>.</p>
--------------------------------------	---

In: Laury Cullen Júnior; Rudran, R.; Claudio Valladares-Padua. (Org.). Métodos de estudo em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. 1 ed. Curitiba: Editora UFPR e Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2003, v. 1, p. 423-453.

Metzger, J. P.; Martensen, A. C. ; Dixo, M.; Bernacci, L.C.; Ribeiro, M.C.; Teixeira, A.M.G.; Pardini, R. 2009. Time-lag in biological responses to landscape changes in a highly dynamic Atlantic forest region. *Biological conservation*, 142:1166-1177

Oliveira-Filho & Metzger 2006. Thresholds in landscape structure for three common deforestation patterns in the Brazilian Amazon. *Landscape Ecology*, 21(7): 1061-1073

Pardini et al. 2010. Beyond the Fragmentation Threshold Hypothesis: Regime Shifts in Biodiversity Across Fragmented Landscapes. *PlosOne*, 5(10): e13666

Umetsu et al. 2008. Importance of estimating matrix quality for modeling species distribution in complex tropical landscapes: a test with Atlantic forest small mammals. *Ecography* 31: 359370.